



CAMPANHA SALARIAL 2016

# Todos ao HC: Manifestação e Comando na Área da Saúde!

*Hoje o dia começa com concentração e manifestação, às 7h, no F2.*

*Comando de Greve também fará sua reunião na Área da Saúde, às 9h, no F2.*

Hoje a concentração terá início às 7h na entrada F2 do HC, será realizada uma manifestação em defesa da saúde e educação públicas e de qualidade, contra os processos de sucateamento, privatização e terceirizações que precarizam o atendimento e afetam diretamente à toda população.

A atividade vai dar continuidade a cobrança do cumprimento da promessa do atual reitor, José Tadeu Jorge, de conclusão da isonomia com a USP e o reajuste de 12,34% pleiteado pelo Fórum das Seis. Os trabalhadores em greve seguirão exigindo a retomada do processo de negociação entre as entidades e os reitores, que abandonaram a negociação unilate-

ralmente, e o atendimento das reivindicações econômicas da greve.

### Tadeu, cadê a negociação?

Até o fechamento desta edição, a reitoria não havia retornado o ofício do sindicato com a solicitação de reunião para tratar do itens da pauta específica que não envolvem impactos orçamentários, cuja prioridade definida em assembleia é o Acordo Coletivo da Área da Saúde; as 30 horas para todos os trabalhadores, sem redução de salários e as experiências nas demais universidades públicas; a Paridade e as Cotas.

Na última sexta (22) os técnico-administrativos em greve realizaram visitas aos setores do HC,

panfletagem na área da Saúde e conversaram com a população e os funcionários do HC, recebendo apoio à greve e ampliando o diálogo sobre a importância da luta conjunta por mais e melhores serviços públicos de qualidade para todos.

## AGENDA

### 25 de julho (hoje)

7h - Concentração, no F2  
9h - Comando de Greve, no F2  
12h30 - Panfletagem, no F1  
16h - Reunião com o turno da tarde da Área da Saúde para discutir o Acordo Coletivo, no F2

### 26 de julho (terça-feira)

10h - Assembleia Geral, no CB

### Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção)  
13h30 - Reunião do plantão da tarde (recepção)  
21h - Reunião do plantão da noite (recepção)

### Todos os dias no HC

9h - Reunião do turno da manhã (Concentração F2)  
16h - Reunião do turno da noite (Concentração F2)

## FALA POVO

*“Pessoal que está trabalhando ou fazendo greve: saibam que a ausência no seu setor de trabalho não compromete a sua atividade diária, mas a ausência no movimento de greve pode nos comprometer. Além disso, sua presença no movimento de greve ajuda e muiiiiito. Pensem nisso!”*

*Aldo (gráfica/DGA)*



Pedro AmatuZZi

Debate

**ENTRE OS GOLPES E A RESISTÊNCIA**  
Lançamento da Frente Povo Sem Medo em Campinas




**27**  
julho  
**19h**

Guilherme Boulos  
Coordenação Nacional da Frente Povo sem Medo

LOCAL: CIS GUANABARA - Rua: Mário Siqueira, 829 - Botafogo

## Frente Povo Sem Medo será lançada em Campinas na próxima quarta (27)

A Frente Povo Sem Medo, movimento que congrega entidades sindicais, movimentos sociais e culturais, será lançada em Campinas na próxima quarta-feira (27), às 19h no CIS Guanabara. O evento será marcado por um debate com participação de Guilherme Boulos, membro da coordenação na-

cional do MTST, e terá como principal objetivo a apresentação do manifesto da frente, a análise da conjuntura nacional e os preparativos para a **Jornada Nacional pelo Fora Temer**.

A íntegra do manifesto da Frente Povo Sem Medo está disponível no site do STU [www.stu.org.br](http://www.stu.org.br).

**ENTIDADES E MOVIMENTOS QUE COMPÕE A FRENTE POVO SEM MEDO:** Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Intersindical - Central da Classe Trabalhadora, União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), Associação Nacional dos Pós Graduados (ANPG), Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Técnico (Fenet), Uneafro, Círculo Palmarino, U Negro, Igreja Povo de Deus em Movimento (IPDM), União da Juventude Socialista (UJS), Rua - Juventude Anticapitalista, Coletivo Juntos, União da Juventude Rebelião (UJR), Juventude Socialismo e Liberdade (JSOL), Coletivo Construção, Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), Mídia Ninja, Coletivo Cordel, União Brasileira de Mulheres (UBM), Bloco de Resistência Socialista, Rede Emancipa de Educação Popular.

### FALA POVO

Pedro AmatuZZi



*“Como servidoras da saúde queremos trabalhar em um ambiente digno e de respeito. Assim podemos assistir aos pacientes com maior qualidade. Para isso precisamos de uma valorização profissional que venha ao encontro de nossa necessidade. Tais como, melhores condições de trabalho e remuneração justa que torna o ambiente mais humano e o profissional valorizado.*”

*Amamos o que fazemos, por isso fazemos com excelência. Nossa luta não é por algo de somenos importância, mas por promessas não cumpridas que o atual reitor Tadeu nos fez, quando ainda era candidato a reitor, de isonomia salarial com a USP e uma avaliação profissional justa, mas que parece esquecida, assim como nosso reajuste salarial. Sem falar do auxílio alimentação que está há três anos sem reajuste. Não vamos pagar a dívida da corrupção! Fomos enganados e por isso mostraremos nossa força e indignação na greve!”*

*Enfermagem Caism*

### LANÇAMENTO

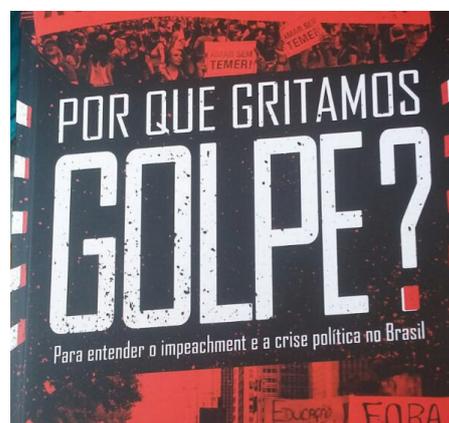
## Por que gritamos GOLPE?

Desde o último dia 7 de julho está à venda o livro *Por que gritamos golpe?* Para entender o impeachment e a crise política no Brasil, da editora Boitempo. A publicação reúne artigos de 30 autores de diferentes áreas da militância política, intelectuais e ativistas que buscam explicar ao país as razões que levaram ao processo que tenta depor uma presidenta democraticamente eleita sem que tenha sido comprovado crime de responsabilidade (única previsão constitucional para que seja deflagrado um processo legal de impeachment).

Na obra são analisados os interesses internacionais e de setores do capital baseados no Brasil - mas também fortemente associados aos ditames estrangeiros que têm como principal interesse avançar sobre direitos sociais e trabalhistas da classe trabalhadora brasileira em meio à crise aberta em 2008.

O livro foi lançado oficialmente num evento no dia 15, na quadra do Sindicato dos Bancários, na capital paulista, e pode ser adquirido por R\$ 15,00 na versão impressa ou R\$ 7,50 na versão eletrônica (e-book).

Em Campinas, o livro será lançado na próxima quarta-feira (27), às 19h, no Empório do Nono (Av. Albino J. B. Oliveira, 1.128 - Barão Geraldo).



BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos Mayra Nakamura (estagiária) e Luciana Araújo  
Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 3,5 mil exemplares - Impressão: MHG Gráfica e Editora Ltda. Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: [www.stu.org.br](http://www.stu.org.br) EMAIL: [imprensa@stu.org.br](mailto:imprensa@stu.org.br) FACEBOOK: [stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)

“Não jogar em vias públicas”